



**Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: Observação das Publicações Relacionadas ao Tema**

**Cleber Broietti**

**Universidade Estadual do Paraná ó Unespar ó Campus Apucarana**

*cleberbroietti@uol.com.br*

**Resumo**

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Contabilidade têm como um de seus objetivos fundamentais, garantir que os profissionais da área contábil estejam capacitados a exercer suas funções junto à sociedade. O Exame de Suficiência serve como um instrumento para que esse objetivo seja alcançado. Este instrumento consiste em uma avaliação de capacitação, conhecimentos e práticas que os bacharéis e técnicos em ciências contábeis no Brasil se submetam, para que, se aprovados, consigam o direito de obter o registro no conselho de classe. Para visualizar a ocorrência de estudos existentes sobre o Exame de Suficiência, a presente pesquisa de caráter quantitativo faz um levantamento do número de trabalhos científicos desenvolvidos sobre o tema desde o ano 1998 até o ano de 2013 em todos os periódicos que levam em seu título a palavra contabilidade e com classificação Qualis. Após a análise dos dados, verifica-se que, mesmo o tema sendo muito importante por se tratar da avaliação comprova o conhecimento do aluno para obtenção do registro, e portanto ser um tema que chama muito a atenção para os alunos e docentes do curso de ciências contábeis, em termos científicos o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade ainda é pouco estudado e explorado, foram encontrados apenas quinze artigos que trazem algum estudo relacionado ao tema.

**Palavras-chave:** EXAME DE SUFICIÊNCIA, ARTIGOS CIENTÍFICOS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, AVALIAÇÃO

**1. INTRODUÇÃO**

Acontecimentos como a automatização de funções, o acesso a novas tecnologias, o crescimento do mercado internacional, a maior importância dada ao estudo de formas de diminuir gastos e aumentar os lucros das empresas, são apenas algumas das consequências da globalização.

A globalização é um dos modos dos países interagirem. Economicamente falando, é o estágio máximo do capitalismo, transformando o mundo em um mercado, em um paraíso para o livre comércio, sem fronteiras. O eficaz profissional contábil se mostra uma peça essencial do cenário da globalização atual. É ele que acumula conhecimentos, fornece informações objetivas e com qualidade, sabe utilizá-las e transmiti-las de forma que sejam úteis e ágeis aos usuários. O conhecimento é a principal ferramenta deste profissional.(IUDICIBUS; MARION, 2000)

Muitos ainda buscam ser esse eficaz profissional contábil. Para isso não devem se limitar ao registro de fatos contábeis e documentos que atendam às exigências fiscais e





legais (IUDICIBUS; MARION, 2002). Para o profissional contábil acompanhar a globalização é imprescindível, abandonar o que estiver ultrapassado e buscar qualidade e melhores serviços. A Ciência Contábil tem o comprometimento de identificar as necessidades das entidades, fornecer informações objetivas e qualificadas, sabendo utilizá-las e transmiti-las de forma que seja útil aos clientes (CORDEIRO; DUARTE, 2006). Para isso, o contador deve estar em constante aprendizado e atualização (MERLO, 2006).

A nova sistemática contábil global e a necessidade de um profissional com um perfil atualizado gera uma preocupação, em relação aos cursos de graduação no Brasil, aos docentes, aos discentes e as instituições. Para resguardar a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes e o mínimo de conhecimento ao desempenho do contabilista (OLIVEIRA NETO; KURATORI, 2009). Preocupado com isso, o Conselho Federal de Contabilidade juntamente com os Conselhos Regionais, impuseram uma avaliação chamada Exame de Suficiência, pela Resolução 12.249 de 2010, onde no artigo 2º conceitua da seguinte maneira:

Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso de Técnico em Contabilidade. (BRASIL, 2010).

A obrigatoriedade do exame, sistematicamente melhora a qualidade dos cursos, a atenção das universidades para o programa de graduação, a especialização dos docentes em diferentes áreas e a exclusão do mercado de trabalho dos profissionais despreparados. Este é o novo salto dado pela profissão à qualificação da área da Contabilidade, ao fortalecimento pela valorização, aos profissionais que têm como demonstrar seus conhecimentos e à sociedade que contará com especialistas da categoria certificadamente conhecedores dos princípios da atividade.

### 1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

O exame de suficiência foi instituído pela primeira vez pelo CFC em 1999, em 2004 foi suspenso e voltou a ser obrigatório a partir de 2010, tem como objetivo comprovar o conhecimento médio adquirido pelo estudante na graduação ou no curso técnico a fim de que ele possa atender as exigências do mercado com conhecimento técnico. Decorridos 15 anos entre sua primeira institucionalização até hoje e como o exame de suficiência abrange todo o universo contábil do nosso país tanto dos cursos de graduação como os cursos técnicos, passa a ser um estudo de extrema relevância, esse estudo procura responder a seguinte questão de pesquisa: Quantos artigos sobre esse assunto (exame de suficiência) foi publicado nos periódicos nacionais de contabilidade até do ano de 1998 até o ano 2013?

### 1.2. OBJETIVO

A partir do momento que exame de suficiência tornou-se uma exigência para que o contador possa se registrar no órgão que representa a profissão (CFC), este exame dentro do universo contábil brasileiro passou a ser uma preocupação para estudantes, professores e instituições, em contrapartida para o usuário do serviço contábil o exame possibilita uma garantia de melhor atendimento por profissionais com o mínimo de conhecimento técnico. Após uma década e meia da sua primeira institucionalização, pode-se dizer que hoje, com a segunda institucionalização e com quatro anos de aplicações, é possível afirmar que o exame está instituído em definitivo, portanto parece relevante compreender como os pensadores da área



contábil estão se preocupando com o tema, através de um levantamento bibliométrico realizado nesse trabalho que buscou descobrir quantas publicações foram feitas sobre o tema nos periódicos de contabilidade no Brasil até o ano de 2013, além disso esse estudo proporcionou descobrir se existem alguma região do país em específico tem se destacado mais sobre o assunto, e os periódicos que mais publicaram artigos sobre esse tema.

### 1.3. JUSTIFICATIVA

A obrigatoriedade do Exame de Suficiência traz ao universo contábil mais um desafio. Para o exercício da profissão, não basta somente à conclusão do curso técnico ou do bacharelado. Além disto, se faz necessário a aprovação no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. Como a preocupação é mais intensa dentro do mundo acadêmico, uma pesquisa acerca dos artigos publicados sobre o tema, reflete o tratamento e a importância que a classe vem dando ao assunto e aos seus reflexos no exercício da profissão.

Outra justificativa é sobre a utilização do método bibliométrico, que vem aumentando no Brasil, pois tendem explorar como estão sendo as pesquisas científicas em áreas específicas (FREITAS et al., 2012). Na área contábil é possível destacar os seguintes trabalhos Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007), sobre Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006, o trabalho de Frezatti (2000), sobre Análise dos Traços de Tendência de Uma Amostra das Revistas Científicas na Área de Contabilidade Publicadas na Língua Inglesa. O trabalho de Freitas et al., (2012) sobre a publicação de artigos nos periódicos onde tem o curso de mestrado e doutorado em contabilidade sobre o tema de contabilidade ambiental.

### 1.4. ESTRUTURA

O presente artigo estruturado em seções, sendo a primeira introdução, onde foi respectivamente exposto o tema da pesquisa, problema, objetivo e a justificativa do estudo. A segunda seção é a base para a pesquisa, onde foi relatada a teoria. A terceira seção foi detalhado o processo da pesquisa, ou seja a metodologia. A quarta é seção está descrita a análise dos dados coletados. E a última seção do texto está a conclusão da pesquisa.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. BREVE RELATO DO SURGIMENTO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

Analisando os tempos mais remotos da história, verifica-se que a contabilidade teve seu desenvolvimento associado à evolução da humanidade. Com o passar dos anos, surgiu a necessidade de ter um profissional que documentasse todas as transações comerciais, alguém que tivesse o controle dos lucros e também dos prejuízos.

Para SÁ (1997, p.16),

A Contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano.





No Brasil, a contabilidade foi usada mais formalmente no período colonial, com a chegada da família real. Como consequência do desenvolvimento social que ocorria na época, havendo uma necessidade maior de controle das contas públicas e particulares. Assim, foi constituído a Real Junta de Comércio, juntamente com o Banco do Brasil, introduzindo o método das partidas dobradas na colônia, onde Gaspar Lamego se deu como primeiro contador geral das terras do Brasil, nomeado por Portugal. Em 1809, o ensino de contabilidade no Brasil foi realmente iniciado, por meio de aulas práticas de comércio e a realização de estudos sobre Economia Política. Em 1846, foi legalizado o regulamento das aulas de comércio, através do decreto 456. (PELEIAS, DA SILVA, SEGRETI, CHIROTTO: 2007)

Em 1850 houve a criação do Código Comercial Brasileiro, determinando ordens para a escrituração e os registros contábeis. Em 1863, o Instituto Comercial do Rio de Janeiro, que posteriormente tornou-se Academia de Comércio do Rio de Janeiro, passou a oferecer o curso de escrituração mercantil, voltado ao exercício da profissão contábil. (PELEIAS, DA SILVA, SEGRETI, CHIROTTO: 2007)

Outro fato importante ocorreu em 1869 quando foi criada a Associação dos Guarda-Livros da Corte, onde se constituiu o guarda-livros como uma das primeiras profissões liberais do Brasil, sendo reconhecido oficialmente no ano seguinte pelo Decreto Imperial nº 4.475. Porém o maior destaque referente a profissão aconteceu em 1902, com a fundação da Escola Prática de Comércio, depois denominada Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, que se tornou uma referência no ensino comercial, juntamente com a Academia de Comércio do Rio de Janeiro (PELEIAS, DA SILVA, SEGRETI, CHIROTTO: 2007).

A regulamentação da contabilidade no Brasil, ocorreu em 1946, através do Decreto Lei 9.295 de 1946, a criação dos conselhos federais, que tinham como finalidade fiscalizar e reger a profissão. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/03, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. O Conselho é composto por um representante de cada unidade federativa do país, composto portanto por 27 conselheiros efetivos e segundo o site oficial do CFC o conselho tem como finalidade principal:

• Orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, além de regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2014)

Havia então, uma definição do perfil dos contabilistas, onde contadores eram os graduados em cursos universitários de Ciências Contábeis, os técnicos de Contabilidade eram os de nível médio das escolas comerciais e os guarda-livros não tinham escolaridade formal, exerciam atividades de escrituração mercantil. Foram então estabelecidas as Normas Brasileiras de Contabilidade pelo Conselho Federal de Contabilidade, divididas em normas em Técnica NBC - T e Profissionais NBC - P, onde princípios contábeis foram descritos (PELEIAS, DA SILVA, SEGRETI, CHIROTTO: 2007).

Em 1976 houve a criação da Comissão de Valores Mobiliários através da Lei 6.385 de 1976 com o intuito de regulamentar e fiscalizar as companhias abertas, protegendo os acionistas. Com a Lei, também se fiscalizava as irregularidades praticadas pelos contadores, aplicando-se punições como advertências, multas, suspensões ou até mesmo a incapacitação do profissional



para exercício do cargo ou anulação de seu registro. O Brasil foi fortemente influenciado pelos Estados Unidos e no ano de 1976 foi criada a Lei 6.404 com o objetivo de normatizar os princípios contábeis no país e disciplinar as companhias abertas. (SÁ, 2009)

Atualmente segundo o Conselho Federal de Contabilidade o Brasil tem cadastrado 302.261 bacharéis de contabilidade e 187.714 técnicos em contabilidade, a região sul do Brasil disponibiliza 88.604 contadores sendo que 52.378 são homens e 36.226 são mulheres (CFC, 2014).

Apesar deste breve relato sobre a Contabilidade no Brasil, citando somente os fatos de maior destaque, existiram muitos outros fatos ao longo da história que ajudaram a contabilidade a chegar aos padrões e normas atuais, abrindo o leque das funções do contabilista que não se restringe ao âmbito meramente fiscal. Em um mercado de economia complexa é vital para empresas, obter informações mais precisas possíveis para tomada de decisões e para atrair investidores. O profissional vem ganhando destaque no mercado em auditoria, controladoria, tributária e atuarial, e a criação de importantes órgãos que representam o Brasil nacionalmente e internacionalmente, provam a evolução profissional.

## 2.2. O EXAME DE SUFICIÊNCIA: ANÁLISE GERAL

Como já citado, a internacionalização no mercado de trabalho vem gerando uma série de mudanças na profissão contábil, uma evolução da mesma e, conseqüentemente exigindo de profissionais da área aperfeiçoamento, competitividade e conhecimento.

Uma das mudanças no cenário, após discussões e pesquisas da classe contábil no Brasil, foi a criação do exame de suficiência como requisito para obtenção de registro profissional no conselho regional da classe. Sua principal finalidade segundo a redação do Art.1º da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.373/11 é comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos tanto no curso técnico em contabilidade, quanto no de bacharelado em ciências contábeis, valorizando a profissão e os profissionais perante a sociedade e influenciando indiretamente na melhoria do ensino.

Editado pela primeira vez no ano 2000, referente à Resolução CFC nº 853 de Julho de 1999, o Exame de Suficiência, a princípio foi combatido e muito criticado, deixando de ser obrigatório a partir de 2004 e logo após suspenso por força de liminar judicial devido à falta de lei, amparado apenas pela Resolução do CFC. Porém, segundo o próprio Conselho Federal de Contabilidade houve, na época, um equívoco, por parte do Ministério do Trabalho e Emprego, no processo de avaliação do projeto de Lei que instituíra a prova, o que resultou no veto integral do Presidente da República à implantação, amparada por lei, do Exame de Suficiência.

Segundo o CFC:

O Projeto de Lei que alterava o artigo 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46 e instituíra o Exame de Suficiência foi aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e encaminhado à Casa Civil para a sanção presidencial. Antes, porém, foi submetido à avaliação do Ministério do Trabalho e Emprego, que, fazendo uma avaliação equivocada do texto, sugeriu o veto presidencial. Assim, em 15 de dezembro de 2005, por meio da Mensagem nº 857, houve o veto integral do Presidente da República à versão final do



## CONGRESSO UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade



Projeto de Lei. A aplicação do Exame Suficiência, nos cinco anos de sua vigência, muito contribuiu para a melhoria do processo de ensinar e aprender. (CFC, 2007).

A volta do Exame de Suficiência se deu pela Lei n.º 12.249/10 que o instituiu definitivamente a partir de 1º de novembro de 2010. Tal lei foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 11 de Junho de 2010, após um complexo processo de discussão desde 2006 entre os vinte e sete Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Contabilidade.

Quanto às regras para a aplicação do exame, as provas são aplicadas duas vezes por ano simultaneamente em todo território nacional, nos meses de Março ou Abril e Setembro ou Outubro, em data e hora a serem fixadas por deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com antecedência mínima de noventa dias. Os candidatos serão aprovados se acertarem no mínimo cinquenta por cento das cinquenta questões da prova.

Para técnicos a prova abrange as seguintes áreas de conhecimento; Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Noções de Direito Público e Privado, Matemática, Legislação e Ética Profissional, Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade e Português. Para bacharéis as áreas abrangidas são Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Pública, Contabilidade Gerencial, Noções de Direito Público e Privado, Matemática Financeira, Teoria de Contabilidade, Legislação e Ética Profissional, Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil, Português e Conhecimentos sociais, econômicos e políticos do País, conforme Caderno Analítico do Exame de Suficiência (2013).

Para avaliar o desempenho dos técnicos em Contabilidade e bacharéis em Ciências Contábeis, podem-se analisar os dados estatísticos do segundo exame de suficiência de 2012, aplicado em setembro de 2012, com o percentual de 26,05% de aprovação no Brasil, onde os cinco melhores índices de aprovação foram sequencialmente, no estado do Rio Grande do Sul que obteve primeiro lugar no exame de bacharéis com 33,99% de aprovação, seguido pelo Rio de Janeiro com 33,56%, Pernambuco 31,33%, Santa Catarina com 31,00% e Minas Gerais com 30,91%. Porém há uma grande variação no percentual de aprovação entre os exames já aplicados, devido à diferenciação do grau de dificuldade utilizado na elaboração de cada um. (CFC, 2013)

A aceitação do exame pelos profissionais e estudantes da área contábil vem sendo bastante positiva, segundo Pereira, Simoni e Timmermans:

Observou-se um entendimento favorável ao retorno do Exame de Suficiência, pois ele certifica a profissão e valoriza o profissional no contexto socioeconômico. Os profissionais e alunos concordam, em sua maioria, com o retorno do Exame e o consideraram muito importante ou importante para medir o conhecimento técnico, valorizar a profissão, filtrar os maus profissionais, melhorar o grau de conhecimento e estimular a educação continuada. (PEREIRA, SIMONI e TIMMERMANS 2013, p. 41)

A implantação do exame além de mensurar conhecimentos técnicos, estimula o aperfeiçoamento do ensino nas universidades, a valorização profissional, filtra os profissionais pouco qualificados, melhora e atualiza o conhecimento dos profissionais mais preparados. Todas as consequências citadas acima mostram o grau elevado da importância do exame para a profissão em geral, e como o exame vem mudando positivamente a vida profissional contábil.

Segundo o CFC:

O Exame de Suficiência não se trata, apenas, de uma prova para medir conhecimentos e legitimar um registro profissional. Trata-se de um instrumento fundamental para





## CONGRESSO UFSC *de* Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade



estimular a modernização das instituições de ensino e dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis e de Técnico em Contabilidade. Pois, com o investimento na formação dos novos profissionais, o Conselho Federal de Contabilidade continuará avançando como categoria e se adequando às demandas em tempo de economia globalizada e revolução tecnológica. (CFC, 2007)

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho tem um perfil descritiva, uma vez que busca compreender e aprofundar o exame de Suficiência do Conselho Federal de contabilidade e com isso se pode apontar para conteúdos de pesquisas futuras sobre o tema. A investigação foi realizada entre 2013 e início de 2014, e como algumas publicações escolhidas não estavam atualizadas, decidiu-se pelo período de 1998 a 2013, o ano de 1998 foi escolhido por ser o ano antes da primeira institucionalização do exame de suficiência que ocorreu em 1999.

Portanto o presente artigo tem como abordagem do problema um estudo quantitativo, visto que, foi realizada uma análise utilizando recursos estatísticos dos dados coletados sobre de autores por artigo, número de publicações por periódicos, a regionalização dos periódicos que tiveram artigos publicados sobre o tema estudado. Sobre essa característica, Beuren et al (2009, p.95), descreve: *“A abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos tanto para coleta quanto para o tratamento dos dados.”* O estudo caracteriza-se por uma pesquisa descritiva.

De acordo com Cerro, Bervian e da Silva (2007, p. 61):

a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona os fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipula-los. Procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características.

A abordagem utilizada para a realização deste trabalho foi quantitativa, através de uma pesquisa documental utilizando a bibliometria. A escolha pelos periódicos classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) se deu pelo fato de que os periódicos escolhidos seguem parâmetros de indexação das revistas. Decidiu-se pesquisar somente os periódicos nacionais, pelos que possuem o conceito *“A”, “B” e “C”* que publicam assuntos relacionados à contabilidade.

Dessa forma, foram utilizados como bases da pesquisa trinta periódicos, são eles: Revista de Contabilidade e Finanças; Revista contemporânea de Contabilidade; Contabilidade, Gestão e Governança; Enfoque: Reflexão contábil; RACE: Revista de Administração, Contabilidade e economia; Revista Ambiente Contábil; Sociedade, Contabilidade e Gestão; Pensar Contábil; RACEF: Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE; Registro Contábil; RECONT; Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade; CAP- Accounting and Management (TECAP - UTFPR); Revista Catarinense da Ciência Contábil; Revista de Contabilidade da UFBA; Revistas de Estudos Contábeis; Revista de Administração e contabilidade da FAT; Revista Mineira de Contabilidade; RACI. Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU; Razão Contábil (São Paulo); Revista Contabilidade e Informação; Revista de Ciências Contábeis *ó* RCIC; Revista Eletrônica de Contabilidade; Revista paulista de Contabilidade. Para seleção do artigo, utilizou-se como critério a presença das palavras exame de suficiência no título, e/ou resumo e/ou palavras-chave.





O tratamento dos dados foi realizado com estatística descritiva e por análise de correspondência, apresentam-se gráficos, para se poder visualizar os resultados encontrados. O método utilizado para a seleção dos dados foi à pesquisa bibliométrica, tomando como base a teoria de Bradford sobre produtividade de periódicos em relação a determinado assunto, e a teoria de Lotka que descreve a frequência de publicações por autor. Esse propósito proporciona verificar a ocorrência do termo Exame de Suficiência nas publicações dos periódicos que levam em seu título a palavra contabilidade no Brasil. O método bibliométrico segundo Birger, apud Faro (2007, p.18), õpretende medir os padrões estatísticos encontrados em diversos tipos de publicação, não se limitando aos livros. Padrões estatísticos que referem as variáveis tais como: autoria, fonte, assunto, origem geográfica e citações.õ

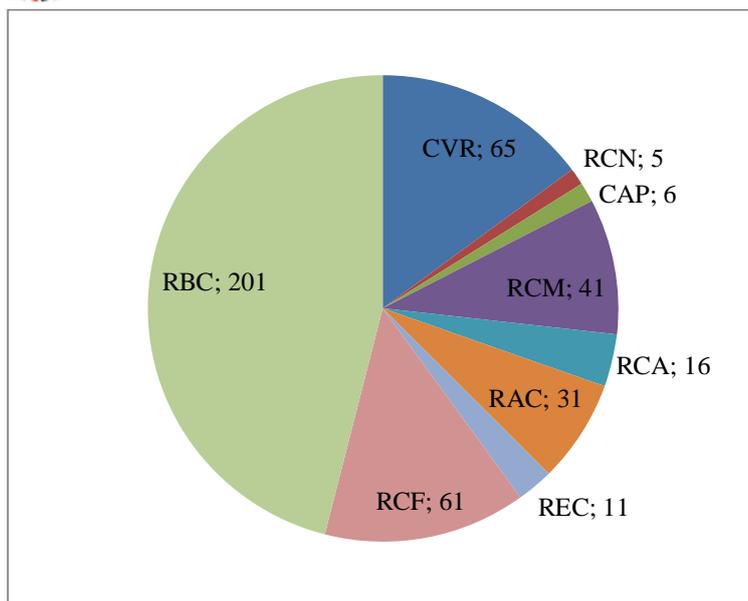
#### 4. ANÁLISE DE DADOS

Neste item, demonstraremos os dados obtidos após a conclusão da pesquisa descrita na metodologia. Dos periódicos analisados, destacamos nove, que tratam do assunto pesquisado, de maneira específica ou de um modo geral, em seus artigos, dentro de seus exemplares.

Dentre os periódicos pesquisados apenas nove deles apresentaram algum artigo sobre o exame de suficiência, os periódicos pesquisados foram: Contabilidade Vista e Revista, da Universidade Federal de Minas Gerais (CVR); Revista Contemporânea de Negócios, do Instituto Cuiabano de Educação(RCN); CAP Accountingand Management, subdivisão de Tecnologia e Contabilidade em Pesquisa, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus de Pato Branco (CAP); Revista de Contabilidade do Mestrado, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (RCM); Revista de Controle e Administração, publicada pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro (RCA); Revista de Administração e Contabilidade, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos(RAC); Revista Eletrônica de Contabilidade, da Universidade Federal de Santa Maria (REC); Revista Contabilidade e Finanças, da Universidade de São Paulo (RCF) e; a Revista Brasileira de Contabilidade, publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade (RBC).

A figura 1 mostra o número de edições que foram publicados por cada periódico:

**Figura 1:** Edições Publicados por Periódicos



Fonte: O Autor

De um total de 437 publicações pesquisadas, o periódico que mais contou com edições publicados foi a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), com o total de 201 edições, seguido pela revista Contabilidade Vista e Revista (CVR), com 65 edições publicadas, Revista de Contabilidade e Finanças (RCF), com 61 edições publicadas, Revista de Contabilidade do Mestrado da UERJ (RCM), com 41 edições, Revista de Administração e Contabilidade (RAC), com 31, Revista de Controle e Administração (RCA), com 16 e na sequência a Revista Eletrônica de Contabilidade (REC), CAP Accounting and Management (CAP) e a Revista Contemporânea de Negócios (RCN), respectivamente com 11, 6 e 5 edições publicadas.

É importante ressaltar que dentre os periódicos pesquisados, foram analisados todos as edições dentro do período de publicação da revista. Os períodos de publicação dos periódicos estão discriminados no quadro 1 abaixo:

**Quadro 1:** Períodos Pesquisados

Periódico	Período de Publicação
Contabilidade Vista e Revista	1989-2012
Revista Contemporânea de Negócios	2007-2011
CAP Accounting and Management	2006-2012
Revista de Contabilidade do Mestrado da UERJ	1995-2003



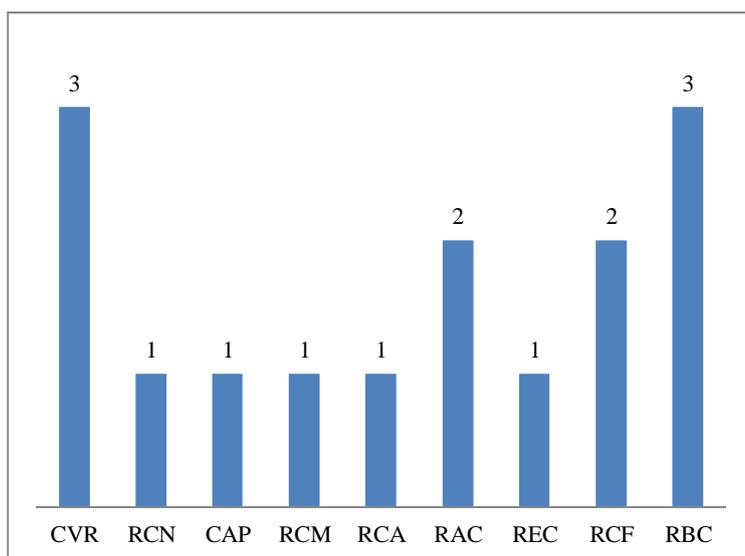
Revista de Controle e Administração do RJ	2005-2012
Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	2004-2013
Revista Eletrônica de Contabilidade da UFSM	2004-2012
Revista de Contabilidade e Finanças	1996-2013
Revista Brasileira de Contabilidade do CFC	1971-2013

Fonte: O Autor

Ainda dentro desta análise, evidenciamos os percentuais para cada periódico pesquisado, referenciado pelo número de exemplares em relação ao total da pesquisa. A Revista Brasileira de Contabilidade representou o maior percentual da pesquisa, com 46,00%, e o menor percentual foi representado pela Revista Contemporânea de Negócios, com o total de 1,14%. Os valores percentuais são relativos, tendo em vista que o período pesquisado para cada periódico é diferente, ou seja, alguns periódicos detêm um período maior de publicações, consequentemente, um número também maior de exemplares.

Conforme citado na Metodologia deste artigo, existem critérios e procedimentos para qualificar os periódicos. Este conjunto de procedimentos de avaliação é conhecido como sistema Qualis, sendo que cada periódico se encontra classificado em uma posição, enquadrados em indicativos de qualidade que vão do A1 (mais elevado, melhor classificação), A2, B1, B2, B3, B4, B5 ao C (pior classificação).

**Figura 2:** Total de Exemplares que tem Artigos Relacionados ao Exame de Suficiência

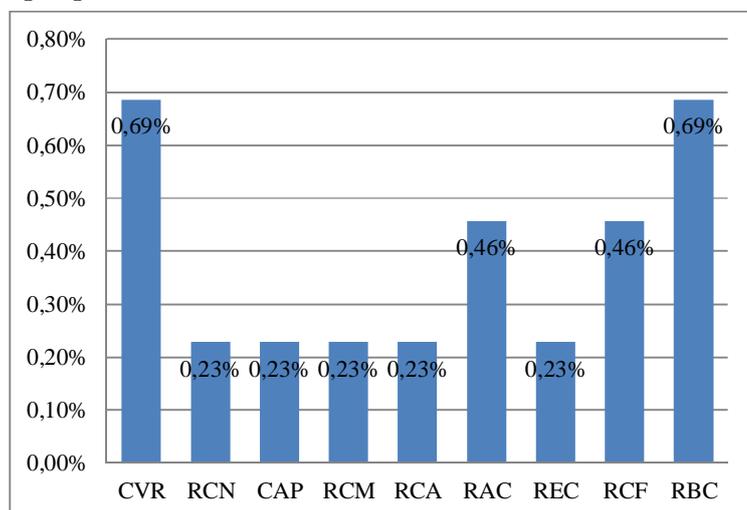


Fonte: O Autor



Do total de 201 edições da Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, foram encontrados 3 edições que continham artigos relacionados ao tema, o mesmo número encontrado no periódico Contabilidade Vista e Revista da UFMG, de um total de 65 exemplares pesquisados. Em sequência, com 2 artigos relacionados ao tema, estão a Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS e a Revista de Contabilidade e Finanças das USP, de um total de 31 e 61 exemplares analisados, respectivamente. Por último, estão os demais periódicos, que apresentaram apenas 1 exemplar com artigos relacionados ao Exame de Suficiência do CFC. Considerando as devidas proporções de publicações e da pesquisa realizada, o número de artigos encontrados que tem alguma relação direta sobre o assunto é muito pequeno, não atingindo 1% dos exemplares consultados por periódico. Esta relação é demonstrada em percentuais em relação ao total, conforme o quadro abaixo:

**Figura 3:** Proporção de Artigos sobre o Exame de Suficiência por periódico

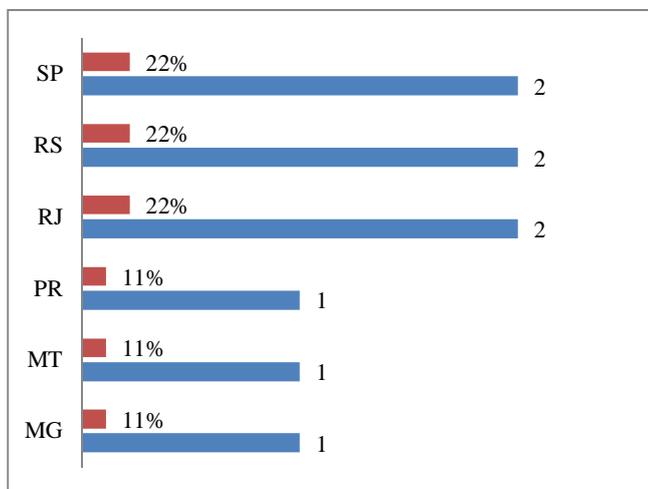


Fonte: O Autor

Ao identificar os estados federativos do Brasil que mais contribuíram com a pesquisa nesse tema: os estados de São Paulo, Rio Grande de Sul e Rio de Janeiro, com 2 artigos publicados sobre o assunto, representando 22% cada. Os estados do Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais, aparecem com um artigo cada, representando 11% cada. A figura 4 demonstra esta proporção de maneira gráfica.



**Figura 4:** Artigos com o tema Exame de Suficiência por Estado



Fonte: O Autor

O quadro 2 (dois) é uma relação dos artigos encontrados nesses periódicos, onde constam o nome do periódico, o nome do artigo, o ano da publicação e os autores:

**Quadro 2** é Relação dos artigos sobre exame de suficiência

Periódico	Nome do Artigo	Ano Publicação	Autores
Vista e Revista	O Desempenho do estado de Minas Gerais no Sétimo Exame de Suficiência do CFC	2003	Caroline Miriã Fontes Martins, Cátia Beatriz Amaral da Silva, Denise Carneiro dos Reis e Geová José Madeira
	A Disciplina Teoria da Contabilidade nos Exames de Suficiência e Provão	2003	Geová José Madeira, Kênia Fabiana Cota Mendonça e Simone Martins Abreu
	Qualidade nos Cursos de Ciências Contábeis	2004	Carlos Eduardo Barros Leite e Gilcina Guimarães
Revista Contemporânea de Negócios	A Importância da Regulamentação da Profissão Contábil: O Exame de Suficiência	2011	Oswaldo Américo Sobrinho e Marlei Chaves da Cruz
CAP Accounting and Management da UTFPR	O Ensino de Contabilidade no Brasil	2006	Delci Grapegia Dal Vesco
Revista de Contabilidade do Mestrado da	O Retorno do Exame de Suficiência do CFC	2009	José Dutra De Oliveira Neto e Ilda Keiko Kurotori



CONGRESSO UFSC de  
Controladoria e Finanças &  
Iniciação Científica em Contabilidade



UERJ			
Revista de Controle e Administração do Rio de Janeiro	A Imagem do Contador no Brasil: Um Estudo sobre sua Evolução Histórica	2007	Daniele de Oliveira
A Revista de Administração da UNISINOS	A Profissionalização do Contador no Brasil	2012	Octavio Ribeiro Neto, Ricardo Lopes Cardoso e José Carlos Oyadomari
	Qualidade do Ensino Superior de Ciências Contábeis: Um Diagnóstico nas Instituições Localizadas na Região Norte do Estado do Paraná	2005	Claudinei de Lima Nascimento
Revista de Contabilidade e Finanças da USP	Egressos como Fonte de Informação à Gestão dos Cursos de Ciências Contábeis	2005	Ana Cristina Zenha Lousada e Gilberto de Andrade Martins
	Formação do Corpo Docente dos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil: Uma Análise Crítica	1999	Valcemiro Nossa
Revista Eletrônica de Contabilidade	A contabilidade na Administração das Empresas	2005	Bruno Alex Londero; Eliane Peres; Renata Charão
Revista Brasileira de Contabilidade do CFC	A Opinião de Acadêmicos e Profissionais da Contabilidade Acerca do Exame de Suficiência da Profissão Contábil	2013	Carina Timmermans, Pabla Regina Simoni e Patrícia Pereira
	Exame de Suficiência: Percepção de Docentes dos Cursos de Ciências Contábeis das Faculdades de Mato Grosso do Sul	2013	Clestone Alexandre dos Santos, Jorge de Souza Pinto, Marcelo Lemos Gonçalves e Renata dos Santos Nunes
	O Exame de Suficiência e as Prerrogativas Profissionais	1999	Olivio Koliver

Fonte: O Autor

Através desse quadro pode-se observar que foram publicados 15 artigos que tem alguma relação com o exame de suficiência, as publicações sobre o tema iniciaram em 1999 e ocorreram publicações espaçadas no período pesquisado, sendo o ano de 2005 o ano com maior número de publicação sobre o tema, esse ano coincide justamente um ano após a suspensão do exame de suficiência esses artigos trazem justamente a preocupação dos autores sobre a garantia da qualidade do serviço prestado pelo contador.

Ao fazer uma análise mais qualitativa sobre os artigos é possível considerar que o artigo de Martins, Silva, Reis, Madeira (2003), teve como objetivo discutir e analisar os resultados do





exame de suficiência realizado em março de 2003 dos egressos do curso de graduação do estado de Minas Gerais e resultado segundo os autores foi preocupante. O texto de Madeira, Mendonça e Abreu (2003) tem como objetivo analisar os resultados das avaliações verificando o desempenho das faculdades do Estado de Minas Gerais e apontando deficiências relacionadas ao ensino da Teoria da Contabilidade. Leite, Guimarães (2004) abordaram a iniciativa do governo federal em aumentar a qualidade no ensino de contabilidade no Brasil.

O artigo de Sobrinho, Cruz (2011) teve como objetivo mostrar quais as mudanças estão ocorrendo a partir da implantação do exame de suficiência e como os profissionais estão se preparando para a nova realidade. O artigo de Vesco (2006) teve como objetivo efetuar uma análise situacional do ensino da contabilidade no Brasil, uma das ferramentas é o exame de suficiência. O artigo Oliveira Neto e Kurotori (2009) teve como objetivo comparar o antigo exame de suficiência do CFC em relação as ofertas de empregos para o profissional contábil encontradas no jornal Estado de São Paulo.

O artigo de Oliveira (2007) procura investigar a imagem do contador no Brasil em diversos momentos da história entre eles o surgimento do exame de suficiência. O artigo Ribeiro Neto, Cardoso, Oyadomari (2012) teve com o objetivo geral foi o de entender como a profissão contábil se institucionalizou e delimitou seu campo de atuação no Brasil, fundamentando-se na sociologia das profissões. O artigo de Nascimento (2005) objetivo proceder a uma avaliação sobre a qualidade do ensino nos cursos de graduação em Ciências Contábeis na região norte do Estado do Paraná utilizando o Exame de Suficiência.

O artigo de Lousada e Martins (2005) mostrar a importância do planejamento e desenvolvimento de sistemas de acompanhamento de egressos como um dos mecanismos que permita às Instituições de Ensino Superior (IES) a contínua melhoria de todo o planejamento e operação dessas organizações, particularmente do processo de ensino aprendizagem. O artigo de Nossa (1999) teve como objetivo identificar as principais causas do sofrível desempenho de grande parte dos professores de Contabilidade, bem como levantar propostas para superação desse preocupante problema, o exame de suficiência serve como uma ferramenta. O artigo de Londero, Peres e Charão (2005) teve como objetivo mostrar que a contabilidade é de fundamental importância para as empresas e o exame de suficiência vem para garantir a qualidade do serviço do contador.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

Através da análise bibliométrica é possível perceber que o Exame de Suficiência do Conselho Regional de Contabilidade deve ser estudado mais a fundo, a implantação desta avaliação leva a valorização da profissão, a debates sobre o tema, ao estímulo do aperfeiçoamento do ensino nas universidades, a atualização do conhecimento dos profissionais, entre outros benefícios.

Apesar desta necessidade de aprofundamento nos estudos, comparando a quantidade de artigos científicos publicados nos principais periódicos de Contabilidade no âmbito geral, em relação à quantidade de artigos científicos sobre o tema "Exame de Suficiência", nota-se que a existência do tema citado é mínima. Dentro dos parâmetros descritos e utilizados neste trabalho, constataram-se escassos índices de estudos sobre o tema.

Portanto é possível concluir que o problema levantado na introdução foi respondido: Quantos artigos científicos publicados em periódicos de contabilidade foram publicados sobre o





tema. Dos trinta periódicos pesquisados apenas nove periódicos temático publicados sobre o tema, deste nove soma-se quinze artigos no total.

Sobre os objetivos específicos: Não foi constatado uma hegemonia de um Estado que mais estuda sobre o tema, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul foram os Estados que mais publicaram sobre o tema, foi possível constatar que os estudos ficaram concentrados na região Sul e Sudeste do país. Também não pode ser constatado que algum periódico ou autor é especialista nesse assunto, em ambas as variáveis o assunto ficou diluído.

Conclui-se então que, a presente pesquisa deve ser vista como base para futuras, necessárias e indispensáveis pesquisas sobre o assunto, que tenham objetivos semelhantes ou de maior complexidade, com um maior acervo de pesquisa. Assim, a expectativa é que as pesquisas acerca do tema aumentem, e esse crescimento seja motivado pela relevância já exposta do tema e também pelo acontecimento destas avaliações.

Fica como sugestões para pesquisas futuras, fazer uma pesquisa quantitativa com professores, alunos, coordenadores, profissionais e usuários do serviço contábil, sobre a credibilidade que o exame de suficiência traz ao universo contábil.

O limite de trabalho se refere-se ao acesso às bases de dados, é possível que outros periódicos de áreas correlatas como o de administração, economia podem conter algum artigo relacionado ao tema.

## 6. REFERÊNCIAS

BEUREN, I. M. et al (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010. Disponível em <[http://www.crcsp.org.br/portal\\_novo/legislacao\\_contabil/resolucoes/Lei12249.htm](http://www.crcsp.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/resolucoes/Lei12249.htm)> acesso em 13 fev.2014.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. O Conselho. Disponível em <[http://portalcfc.org.br/o\\_conselho/](http://portalcfc.org.br/o_conselho/)> Acesso em 20/04/2014.

\_\_\_\_\_. Resolução. N.º 1373/11. Disponível em <[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)> Acesso em 13/02/2014.

\_\_\_\_\_. Exame de Suficiência: uma abordagem histórica;Brasília: CFC, 2007. Disponível em <[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)> Acesso em 13/02/2014.

\_\_\_\_\_. Caderno analítico do exame de suficiência: histórico dos resultados. Brasília: CFC, 2013 Disponível em <[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)> Acesso em 01/12/2013

CORDEIRO, J.S; DUARTE, A.N.P. O profissional diante da nova realidade. Qualitas Revista Eletrônica,UEPB, Paraíba, v.1, n.1, 2006. Disponível em <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/download/57/49>> acesso em 20/04/2014

FARO, M. C. C. Contabilidade gerencial: análise bibliométrica de 1997 a 2007. Dissertação de Mestrado, disponível em: [http://www.ibmecrj.br/sub/RJ/files/dissert\\_mestrado/ADM\\_mariafaro\\_set.pdf](http://www.ibmecrj.br/sub/RJ/files/dissert_mestrado/ADM_mariafaro_set.pdf). Acesso em 21/04/2014.





## CONGRESSO UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade



FREITAS, D.P.C.; QUARESMA, J.C.C.; SCHIMITT, S.R.Z.; GONÇALVES, T.L.; QUINTANA, A.C. Contabilidade Ambiental: Um estudo Bibliométrico em revistas Científicas Brasileiras. Revista Ambiente Contábil ó UFRN ó Natal. V.4, n.1. p-72-88, jan-jun.2012.

IUDICIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288p.

MARION, José Carlos. A profissão Contábil no Brasil. 2001. Disponível em <<http://fesppr.br/~teoguenes/artigos.html>> Acesso em 06 set. 2013.

MERLO, Roberto Aurélio. O contabilista do século XXI. Jornal do CFC, Brasília, março/abril 2006. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/uparq/Jornal81.pdf> Acesso em: 20 abr. 2014.

OLIVEIRA DUTRA, J.D.; KUROTORI, I.K. O retorno do exame de suficiência do CFC. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v.14, n.1. p.1-18, jan./abr.,2009.

PELEIAS, I.R.; SILVA, G.P.; SEGRETI, J.B.; CHIROTTO, A.R.. Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: Uma análise histórica. Revista de Contabilidade e Finanças: USP, São Paulo. p.19-32, junho 2007.

PEREIRA, Patrícia. SIMONI, Pabla Regina. TIMMERMANS, Carina. Artigo: A opinião de acadêmicos e profissionais da Contabilidade acerca do Exame de Suficiência da profissão contábil. RBC nº 201, 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. História Geral e das Doutrinas Contábeis. São Paulo: Editora Atlas, 1997.

\_\_\_\_\_, Antônio Lopes de. A evolução da contabilidade. São Paulo: IOB, 2009.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

